

Os Cuidados de Fim de Vida: reflexões sobre a prática do assistente social

Frossard, Andrea, Rodrigues, Luciana, Schaefer, Marli, Gomes, Alessandra e Palmieri, Erika.

INTRODUÇÃO

O Serviço Social, para desvendar as refrações da questão social de seu objeto, necessita decifrá-las a partir do acesso às múltiplas configurações apresentadas. (IAMAMOTO, 2012; PRATES, 2003). Desse modo, penetrando na dimensão técnico-operativa reflete-se sobre a ação profissional nos espaços sócio- ocupacionais vinculados aos cuidados paliativos, com ênfase nos Cuidados de Fim de Vida.

Assim, este trabalho abordará temáticas relevantes para o Serviço Social no interior dos Cuidados de Fim de Vida com o intuito de abrir uma janela estratégica para conhecer, organizar, facilitar e fortalecer práticas integradas tão caras ao processo de finitude digna e cuidada adequadamente.



Fonte: Gustav Klimt

OBJETIVOS

- Compreender os Cuidados de Fim de Vida como parte integrante dos Cuidados Paliativos e o processo de trabalho do Serviço Social.
- Desnudar os processos interventivos do Serviço Social nos Cuidados de Fim de Vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo em curso sobre os Cuidados Paliativos, a partir da intervenção profissional do assistente social numa perspectiva teórica-crítica, lançando-se mão de estudo exploratório de cunho qualitativo, de caráter bibliográfico e telematizado, utilizando-se da análise temática.

RESULTADOS

O debate sobre a inserção do Assistente Social em Cuidados Paliativos, com ênfase nos Cuidados de Fim de Vida, a partir dos núcleos temáticos significativos vinculados a dimensão técnico-operativa, nos direcionam para o necessário aprofundamento das seguintes temáticas: NT 1- situação de indigência e estado de pobreza e a intervenção profissional; NT2- Família, novos arranjos e a relação afetividade e afinidade na gestão do cuidado; NT3- Diferentes modalidades de atendimento assistenciais e os Cuidados de Fim de Vida e NT4 – Especificidades dos instrumentais técnico-operativos utilizados no cotidiano profissional.

O processo de pesquisa encontra-se na fase de pós- operação de decodificação. Ao final da investigação científica, as autoras pretendem publicá-la em formato de artigo científico original, a ser submetido a revista especializada, na área de Serviço Social.

Referências Bibliográficas:

Básicas

Estatuto da Família. Projeto de Lei nº 6583/13. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=597005>. Acesso em 20 de Julho de 2016.

IAMAMOTO, Marilda. “Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e trabalho do Assistente Social na Atualidade”. In: CFESS. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão. Brasília, CFESS, 2012.

IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil – Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo: Cortez, 2008.

PRATES, Jane Cruz. Possibilidades de mediação entre a teoria marxiana e o trabalho do Assistente Social. Tese de Doutorado, Porto Alegre, PUCRS, 2003.

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes. Instrumental Técnico e o Serviço Social. In SANTOS, CM.; BACKX, S.; GUERRA, Y. (orgs) A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora/MG: Editora UFJF, 2012.

SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (orgs). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora/MG: Editora UFJF, 2012.

SANTOS, Franklin Santana. Tratado brasileiro sobre Perdas e Luto. São Paulo : Atheneu editora, 2014.